

Para o Oscar Rosas

Atlantida dos meus quatorze ramos,
Linda Nau, que encalhaste nestes mares,
Quanta saudade tenho dos palmares,
Onde cantam sabiás e gaturamos!

Como me exulta a tua claridade
E a azo do teu sol pectanejante
~~em que me abayaste, heridante,~~
H' de salmada noite da saudade!

Marítimo jardim d'Além peisonares,
A cantar e a florir, de fonte em fonte,
Recordas um rosal, sonhando, aos luars.

Para os insectos, para o Sol nascente,
Quando as f' cinzeas gaipavas no horizonte,
Secham um collar de azas no occidente.

Ritmo da Cruz